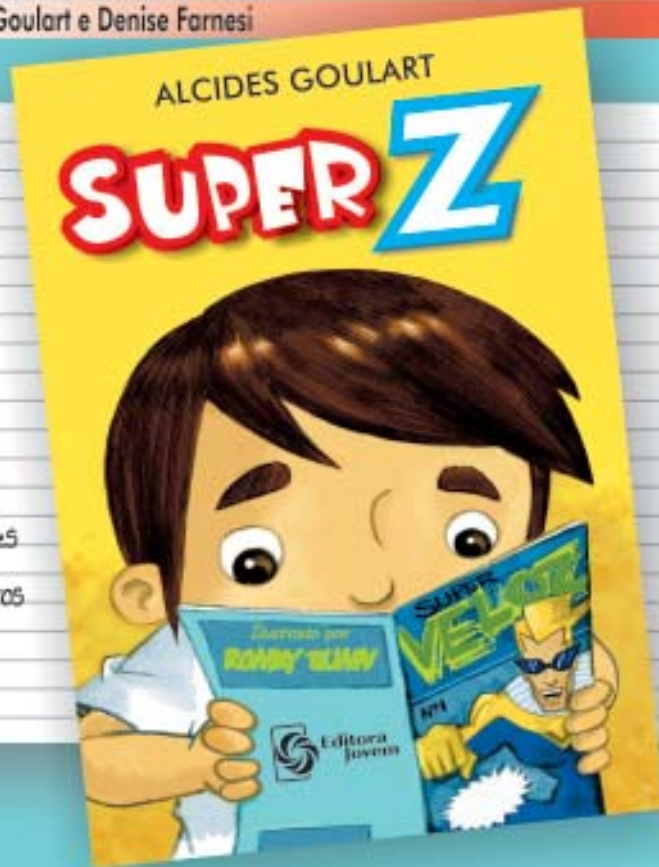


Alcides Goulart e Denise Farnesi



✓ Sugestões
para projetos

- amizade
- fantasia
- imaginação
- o mundo
mágico dos
gibis

Guia de Atividades

EXPLORANDO A OBRA

(ALUNOS SENTADOS EM CÍRCULO)

INTRODUÇÃO

Antes da leitura

- Peça para que seus alunos observem a capa por alguns instantes e faça perguntas:
- Qual é o título desse livro? Por que será que o livro tem esse título?
- O que é um super-herói? Você gostaria de ser um super-herói?
- O que faz um super-herói? Cite alguns que você conhece.
- O que você acha que vai acontecer nessa história? Acolha todas as opiniões.
- Dê uma folha em branco para os alunos e peça que façam a ilustração da capa como quiserem, aproveitando o mesmo título. Depois, monte um painel com eles.

Conhecendo o autor e o ilustrador

- Qual é o nome do autor da obra?
- Será que ele tem família? (sim, esposa e dois filhos. Mora no Rio de Janeiro.)
- O que ele fazia antes de começar a escrever? (era professor)
- Será que ele escolheu o título quando começou a escrever a história ou foi no final do trabalho? (como geralmente ocorre, foi no final)
- Você sabe o que faz um ilustrador? Qual é o nome do ilustrador desta obra?

Durante/após a leitura

- Cite outros títulos que a história poderia ter.
- O que você achou das ilustrações? E do texto?
- Na sua opinião, o que é mais divertido: criar o texto ou as ilustrações? Por quê?
- Se você pudesse fazer parte da história, quem gostaria de ser? Por quê?
- Por que você acha que o autor quis escrever essa história?
- Será que o autor gostava de ler gibis quando criança? Por que você acha isso?
- Será que o autor ainda gosta de super-heróis? E gostava quando criança?
- Que super-herói você gostaria de ser?
- Se você fosse um super-herói, gostaria de ter um ajudante? Que tipo de ajudante?
- Na sua opinião, qual é a parte mais interessante da história?
- Você acha que o autor criou o texto somente para divertir as crianças ou também quis passar uma mensagem? Nesse caso, qual é a mensagem?

PÁGINAS 2 E 3

- Qual o nome do menino?
- Por que será que o autor deu esse nome ao garoto? (resposta na página 7 deste guia)
- Será que ele tem irmãos? Por que você acha isso?
- Será que é bom morar perto de uma floresta? Por quê?



- Na história, que dia da semana é hoje? sábado é o seu dia preferido? Por quê?
- O menino parece alegre? Por quê? que será que ele carrega na mochila?
- O que ele está indo fazer? que é o mundo de aventuras do Breno?

PÁGINA 4

- O que Breno está fazendo? que o autor chama de “baú do tesouro” do Breno?
- Entre as coisas que você tem, quais são as que você chamaria de tesouro? Por quê?
- Quando você costuma abrir o seu baú e brincar com o seu tesouro?
- Será que Breno está triste pelo fato de estar sozinho?

PÁGINA 5

- Onde está Breno? que ele está fazendo?
- Por que será que ele escolheu aquele lugar para ler gibis?
- Será que é bom ler histórias embaixo de uma árvore? Por quê?
- Na sua casa, há um lugar onde você gosta de ler histórias?
- Como você gosta de ler? Sentado numa cadeira? Deitado no sofá?
- Por que o autor diz que Breno está descobrindo segredos?

PÁGINA 6

- Onde está Breno? Que tipo de história você acha que ele está lendo? Por quê?
- Você acha que ele está muito empolgado com aquele gibi? Por que você acha isso?
- Você já ficou muito empolgado com uma história? Qual?

PÁGINA 7

- O que Breno está fazendo? Ele está mais atento à história ou ao caminho?
- O que você diria ao Breno nesse momento?
- Você costuma andar desse jeito, sem olhar para frente, sem prestar atenção onde pisa?
- Você já deu com a cara numa árvore? num poste?
- O texto diz que os olhos do Breno não ficam parados. Por onde os olhos correm?

PÁGINA 8

- O que aconteceu com Breno? Por que ele caiu no buraco?
- Ele poderia ter evitado a queda? Como?
- Na figura, um macaco olha a cena, assustado. que deve estar pensando?

PÁGINA 9

- Onde está Breno agora?
- Como ele está se sentindo?
- O que será que passa na cabeça dele neste momento?
- Se você estivesse no lugar do Breno, o que faria?

PÁGINAS 10, 11, 12, 13

- Como Breno esperava sair do buraco?
- Se você estivesse no lugar dele, também iria esperar ajuda dos super-heróis?
- Em que super-herói Breno pensa primeiro? Como é o Superveloz?
- Qual é o próximo super-herói que passa pela cabeça do Breno?
- Na sua opinião, quais os poderes da Superguerreira?
- Qual o terceiro super-herói que aparece nos pensamentos do Breno?
- O que será que o Supersoldado tem de especial para se considerado super-herói?
- Observe as expressões do Breno nessas 4 páginas. O que você pode dizer sobre isso?

PÁGINAS 14 E 15

- O que está acontecendo? Quem é esse novo personagem que aparece na história?
- Será que Zezinho é nome ou apelido? Qual o nome correspondente?
- Por que será que há um Z na camisa do garoto? Ele é um super-herói?
- Você já ajudou algum colega? Conte como foi.
- Algum colega já ajudou você? Conte como foi.
- O que é um superamigo? Você tem um superamigo? Quem é?

PÁGINA 16

- Como termina a história?
- Que tipo de história eles estão lendo? Por que você acha isso?
- Você acha que os dois meninos já se conheciam antes?
- Na sua opinião, o que Zezinho fazia por ali?

ESTIMULANDO A CRIATIVIDADE

NOME DO PERSONAGEM

Como se chamam os menino da história? Alunos fazem votação e escolhem outros nomes para os personagens. É interessante dar a chance de o aluno dizer por que escolheu tal nome.

A FAMÍLIA

Por que os garotos da história se chamam Breno e José? Qual a idade deles? Como serão as suas famílias? Como se chamam o pai, a mãe e os irmãos? Têm animais domésticos? Na sala de aula ou no laboratório de informática, alunos desenharam pai, mãe, avô, avó, irmã, animal doméstico, etc.



O ANIMAL DOMÉSTICO

Que animal será que tem o Breno? Como se chama? Como brinca com o seu dono? Será que Breno também gosta de histórias com animais? Faça o mesmo com o Zezinho.

BRENO E ZEZINHO

Alunos formulam hipóteses: os dois meninos moram perto um do outro? Frequentam a mesma escola? Costumam brincar juntos? Como se conheceram?

ENTREVISTANDO BRENO

Um aluno será Breno, que será entrevistado pela turma. Ele vai falar da família, da escola, do que gosta de fazer, das brincadeiras, dos gibis, dos super-heróis preferidos, etc. O mesmo pode ser feito com o Zezinho.

ENTREVISTANDO A FAMÍLIA

Alunos entrevistam os pais, avós, tios, etc, a fim de saber sobre os super-heróis da época deles. Como eram? Que roupas vestiam? Se possível, alunos trazem ilustrações.

DESENHANDO O SUPER-HERÓI PREFERIDO

Na sala de aula ou no laboratório de informática, alunos desenharam o super-herói favorito, tentando lembrar as cores do uniforme, etc..

INVENTANDO UM SUPER-HERÓI

Na sala de aula ou no laboratório de informática, alunos criam um super-herói de forma livre, enumerando seus superpoderes.

DESENHANDO UM SUPER-HERÓI ESPECIAL

Na sala de aula, alunos desenharam o seu super-herói especial, que pode ser o pai, a mãe, o avô, um amigo, etc..

ENTREVISTANDO UM SUPER-HERÓI

Um aluno será um super-herói e será entrevistado pelos colegas. Como é o seu dia a dia? Já salvou muitas pessoas? Quais são os superpoderes?

INCLUINDO PERSONAGEM

Alunos escolhem um novo personagem para fazer parte da história. Pode ser criança, adulto, super-herói, animal... Pode até ser um personagem conhecido e famoso, como um super-herói ou algo parecido. Com a orientação do professor, a turma vai criar um novo rumo para a história com a inclusão do personagem.

ENCENANDO

Os próprios alunos escolhem, entre os colegas, aquele que vai representar o Breno e o Zezinho. A história pode ser contada por outro aluno ou pelo professor. Enquanto o narrador conta a história, os atores vão encenando.

TEATRO DE FANTOCHES

Alunos dão asas à imaginação, contando e recontando a história do livro. Produza com eles um cenário onde a história possa ser trabalhada. Confeccione os personagens e cole em palitos para representarem a história. Deixe que eles criem novos finais, mas peça também para que eles representem a história original.

GIBIS

Cada aluno trará para a sala de aula um gibi, apresentando a história para a turma.

TRABALHANDO COM SUCATA

Que tal inventar um super-herói feito de sucata? Ou a nave ou algum objeto do herói? Pegue tesoura, cola, fita adesiva, restos de cartolina colorida, lã e barbante. Você ainda pode ajudar aos seus alunos, fixando algumas partes com a cola quente.

ACRÓSTICO

Cada aluno monta um acróstico com a palavra **SUPER** ou **AMIGO**. Se os alunos ainda não forem alfabetizados, monte um único acróstico, com letras grandes, juntamente com a turma.

SUPERAMIGO

Aluno traz a foto de um amigão e fala/escreve um pouco dele, o que brincam juntos, etc.

CARTAZ DE SUPERAMIGO

Aluno elabora cartaz com a foto ou desenho de um amigo real, dotado de superpoderes, nome fictício, aventuras, etc.

HISTÓRIAS INFANTIS

Alunos pesquisam e trazem histórias infantis que abordem a questão da amizade.

ENTREVISTA

Alunos entrevistam pais e avós perguntando sobre os superamigos que tiveram na infância e na fase adulta. Depois, apresentam para a turma.



O AUTOR REVELA CURIOSIDADES

- Este foi meu trigésimo primeiro livro. Foi publicado em março de 2012.
- Já havia algum tempo que eu estava amadurecendo a ideia de um garoto que adorava super-heróis, mas que no fim acabaria sendo ajudado por um superamigo de carne e osso. Essa ideia começou a aceitar várias possibilidades. Uma delas era de que não fosse um menino, mas um animal; pensei até num macaco. Outra ideia era que no final fossem os seus pais os salvadores. Como se vê, nessa fase de criação - que eu chamo de laboratório - ideias não param de pulular, uma querendo ser melhor que a outra e torcendo para fazer parte da história.
- Foi meu primeiro trabalho com o Roney Bunn. Havia algum tempo que eu aguardava a chance de fazer com ele uma parceria. Quando veio o Zuper Z, achei que tinha a “cara do Roney”. E não é que ele me disse que sempre foi fã de gibis e super-heróis?
- Roney levou cerca de dois meses para concluir as ilustrações.
- Por que eu mesmo não ilustrei a história? Ora, a resposta é simples: não sei desenhar. Aliás, sempre fui desajeitado em qualquer tipo de arte manual: recortar, colar, pintar...
- Quando criança, adorava super-heróis. National Kid, Super-homem e outros encheram a minha infância de emoções e aventuras.
- Tive uma infância bem saudável no subúrbio do Rio. Bola, gibi, pique, botão... E havia um lugar preferido para eu viver mil aventuras com meus bonecos: na bacia cheia d’água.
- Nas minhas fantasias de criança, eu tentava várias coisas, entre elas fazer mágica, voar e ficar invisível. E consegui muitas vezes, graças a uma imaginação incansável.
- Não me pergunte por que eu resolvi chamar o menino de Breno. Sinceramente, não sei responder. O nome simplesmente apareceu do nada, e eu o deixei ficar. Desconfio que foi o próprio personagem quem escolheu seu nome.
- O título da história só veio no final do trabalho. Antes havia a possibilidade de *Super-herói*, mas estava redundante. Foi sugestão do Roney o nome Zezinho. Aí eu me emocionei bastante, porque justamente nesse período havia perdido o meu único irmão: José, chamado de Zezinho pela família. E o Roney não tinha conhecimento disso. Conclusão: adorei a ideia; era uma forma de homenagear alguém que faria de tudo para me tirar de qualquer tipo de buraco.
- A proposta do livro foi de homenagear os gibis, tão importantes na minha infância e na de muitas crianças. Além disso, mostrar que, por mais que voemos com nossos super-heróis, não podemos esquecer daqueles heróis de carne e osso, que estão ao nosso lado, sempre com a mão estendida para nos ajudar.
- Caros professores e alunos: caso queiram entrar em contato comigo ou com o Super Z, eis o nosso e-mail: alcidesgoulart@editorajovem.com.br.

Caro professor,

Tendo como base a obra *Super Z*, apresentamos aqui diversas sugestões que podem ajudá-lo no seu trabalho em sala de aula.

Valorizamos a troca de experiências, o estímulo à imaginação e à criatividade, além do desenvolvimento reflexivo e crítico.

Somente assim poderemos formar verdadeiros cidadãos.

Alcides Goulart (autor da obra)

Denise Farnesi (psicopedagoga)



www.editorajovem.com.br

editorajovem@editorajovem.com.br

Rua Visconde de Santa Isabel, 20 - sala 209
Vila Isabel - Rio de Janeiro - RJ - CEP 20560-120
Tel.: (21) 2577-2501 / 3879-5514